



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sudeste de Minas Gerais



**PROFEP T**  
MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL  
Sudeste de Minas Gerais

# Oficina Pedagógica para o Projeto de Vida

Glaura Aparecida Lopes da Veiga  
André Narvaes da Rocha Campos  
Edivânia Maria Gourete Duarte

**Rio Pomba  
2023**



## **OFICINA PEDAGÓGICA PARA O PROJETO DE VIDA**

Autoria

Glaura Aparecida Lopes da Veiga  
André Narvaes da Rocha Campos  
Edivânia Maria Gourete Duarte

Projeto Gráfico e diagramação  
Polyana de Souza Polito  
Revisão Ortográfica e Gramática  
Paloma S. Mendes

VEIGA, Glaura Aparecida Lopes da.  
V527o Oficina Pedagógica para o Projeto de Vida. Veiga, Glaura  
Aparecida Lopes da.; orientadores: Prof. Dr. André Narvaes da Rocha  
Campos e Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Gourete Duarte. Rio Pomba, 2023.  
19 p.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-272-0121-2

Produto educacional apresentado para obtenção do título de  
Mestra em MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E  
TECNOLOGIA - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais,  
Campus Rio Pomba.

1. Ensino Médio em Tempo Integral Profissionalizante. 2. Projeto  
de Vida. 3. Oficina Pedagógica. I. Título. II. Campos, André Narvaes  
da Rocha.  
III. Duarte, Maria Gourete.

CDD 371.426

<https://doi.org/10.29327/5334145>

ISBN: 978-65-272-0121-2



9 786527 201212

Caro(a) Leitor(a),

É com grande satisfação que dirigimos a você hoje, para compartilhar uma emocionante oportunidade de enriquecer seu percurso educacional.

Estamos cientes de que a educação é uma das bases mais sólidas para o desenvolvimento de uma sociedade e, por isso, estamos dedicados na criação desse produto educacional para que inspire e capacite tanto professores como estudantes a alcançarem o sucesso acadêmico. É com essa paixão pela aprendizagem que apresentamos a Oficina Pedagógica para o Projeto de Vida. Ao escolher a Oficina Pedagógica para o Projeto de Vida, você investirá não apenas em materiais educacionais, mas também em um compromisso com o sucesso de seus alunos.

Queremos convidá-lo a explorar em detalhes este produto educacional, Oficina Pedagógica para o Projeto de Vida, para que você possa experimentar em primeira mão como ele pode transformar a experiência de ensino e aprendizagem em momentos mais marcantes e eficazes.

Saudações,

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
INTRODUÇÃO.....	6
OBJETIVOS .....	8
METODOLOGIA.....	9
SUGESTÃO DE ATIVIDADES.....	10
SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

## APRESENTAÇÃO

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado (ALVES, 2002. P.29).

Esse produto educacional consiste em uma Oficina Pedagógica para o Projeto de Vida que visa auxiliar os estudantes a definir metas, identificarem seus interesses, valores e planejar suas ações ao longo do curso. Trata-se de uma ferramenta para apoiar os participantes a explorarem suas próprias identidades, aspirações e metas pessoais. Sendo assim, subsidiará os estudantes de maneira que possam, pouco a pouco, fortalecer ainda mais a importância e o comprometimento com o “seu” projeto de vida; onde contará com práticas pedagógicas, exercícios autorreflexivos e atividades passíveis de realização em sala de aula com a mediação dos docentes.

Essa proposta é fruto do resultado da análise de dados e informações coletadas por meio dos questionários aplicados aos discentes, através do qual foi possível traçar e compreender o atual perfil dos estudantes, bem como suas expectativas enquanto com a disciplina Projeto de Vida. O curso deverá possibilitar uma compreensão da importância da ação “protagonista” na vida do estudante.

Diante dessas informações e respaldado pelo poema do Rubens Alves, onde “há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas”, visamos a necessidade de elaborar um produto educacional que auxilia a disciplina Projeto de Vida na preparação dos estudantes para o mundo do trabalho e elaboração do seu projeto pessoal por meio do seu autoconhecimento e o desenvolvimento das suas competências.

As Oficinas Pedagógicas abarcam referenciais teóricos provenientes de outras áreas do conhecimento como uma visão holística do indivíduo. Essa abordagem enriquece significativamente a experiência de ensino e aprendizagem, pois permite que os participantes vejam conexões entre diferentes disciplinas e abordagens, alcançando assim a inter e multidisciplinaridade. Ao trazer teorias e perspectivas de diferentes campos, a Oficina oferece uma visão mais ampla, realizando conexões de tais conhecimentos.

## INTRODUÇÃO

Os sistemas de ensino vêm reconhecendo a importância do desenvolvimento de determinadas habilidades como essenciais para preparar crianças e jovens para o futuro. Essas referem-se não estritamente a uma formação cognitiva, mas à capacidade de lidar com as emoções inter e intrapessoais e a habilidade de tomada de decisões conscientes e mais precisas. Tais habilidades cumprem um papel fundamental na vida adulta, mas,

para isso, precisam ser trabalhadas desde a infância. As habilidades socioemocionais são capacidades que ultrapassam a dimensão cognitiva e envolvem de forma muito mais profunda o lado emocional e psicológico do ser humano. Essas habilidades mostram-se cada vez mais importantes na formação de um cidadão responsável e capaz de exercer um papel ativo na sociedade.

Nesse assunto, uma referência que temos é Philippe Perrenoud (2002), para quem, o ensinar e o aprender passa por 10 (dez) competências que deverão ser trabalhadas pelo docente junto com os estudantes para democratizar o sistema educativo. Essas competências relacionadas ao autoconhecimento, autorregulação, empatia e habilidades sociais permitem entender, expressar e gerenciar emoções e sentimentos de maneira saudável e eficaz. A partir do autoconhecimento das próprias potências, fragilidades e limites desenvolve-se a capacidade para lidar com os problemas e desafios, mas também contribui para uma vida mais satisfatória e equilibrada. Segundo o autor:

Se acreditamos que a formação de competências não é evidente e que depende em parte da escolaridade básica, resta decidir quais ela deveria desenvolver prioritariamente. Ninguém pretende que todo saber deve ser aprendido na escola. Uma boa parte dos saberes humanos é adquirida por outras vias. Por que seria diferente com as competências? Dizer que cabe à escola desenvolver competências não significa confiar-lhe o monopólio disso. (PERRENOUD, 2002, p. 2).

Percebemos que o estudante no ambiente escolar, geralmente, é visto ainda de forma simplista sem levar em conta a sua trajetória de vida e construção social; como um cidadão histórico. Diante disso, as questões cognitivas por meio de um programa de ensino são mais trabalhadas em detrimento às questões sociais e emocionais, podendo subestimar o desenvolvimento integral dos alunos.

Uma preocupação importante e válida sobre a desconexão entre a vida dos estudantes fora da escola, seus desejos e anseios, e a experiência de ensino nas instituições educacionais, dificultando assim esse de pensar como um cidadão que irá se inserir no mundo do trabalho e elaborar seu projeto pessoal. Isso pode resultar em um distanciamento entre o ambiente escolar e a preparação dos alunos para sua vida futura como cidadãos e trabalhadores. Em consequência de tal situação, pouco se conhece sobre os sujeitos reais que frequentam a escola.

“Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho, requer duas estratégias dos professores: criar, intensificar e diversificar o desejo de aprender; favorecer ou reforçar a decisão de aprender”. (PERRENOUD, 2000, p. 70).

A escola precisa abrir espaço para a história e para o projeto pessoal do estudante. É necessário que o conhecimento cognitivo esteja em sintonia com as experiências de vida dos estudantes. Nesse sentido Perrenoud descreve que:

Para transferir, é necessário unir saber e experiência. Para exercitar a transferência, o ideal seria reconstruir, durante a escolaridade, situações próximas daquelas do mundo do trabalho, da vida fora da escola, quer seja das crianças, dos adolescentes ou dos adultos que se tornarão. Essas situações não são mais “reais” que as situações escolares clássicas, mas não são criadas e controladas pela escola, o que faz toda a diferença. A vida pertence a todo mundo e, sobretudo, não prepara os indivíduos, não lhes propõe situações “sob medida” em um meio protegido, no âmbito de um contrato didático que dose a dificuldade. Na vida, uma vez fora da escola, os indivíduos levam a complexidade do real “em pleno rosto”, são malabaristas sem rede [...] (PERRENOUD, 2000, p. 65).

Diante do exposto, a Oficina Pedagógica para o Projeto de Vida visa subsidiar os estudantes para a elaboração do “seu” projeto de vida. Buscando quebrar essa lacuna entre o saber e a experiência, relacionando a aprendizagem às suas experiências já vividas. Justamente por serem inter e multidisciplinares, as competências socioemocionais podem ser trabalhadas de várias formas, para que a comunicação possa chegar a todos os estudantes, pois o estudante do Ensino Médio ao fazer um curso profissionalizante busca através dele ingressar no mundo do trabalho de forma holística.

## OBJETIVOS

Os objetivos desta oficina são reconhecer e utilizar qualidades pessoais para superação de desafios, alcançando objetivos pessoais e profissionais na forma de seu projeto de vida.

Para tanto, você deverá ter em mente a necessidade de:

- Superar desafios do dia a dia de forma saudável e equilibrada;
- Utilizar estratégias de planejamento, superação de limites para estabelecer metas na realização de projetos pessoais e profissionais;
- Refletir sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando oportunidades relacionadas ao mundo do trabalho e seu projeto de vida.

Os objetivos aqui relacionados para a oficina têm a intencionalidade principal de promover a reflexão dos professores e estudantes acerca da temática Projeto de Vida. Dessa forma, ajudá-los a refletir sobre seus valores, interesses, habilidades e metas pessoais e profissionais, com o objetivo de desenvolver uma compreensão mais profunda de si mesmos. Nesse sentido, apresentar as dinâmicas de forma prazerosa, encantadora e lúdica para que ocorra uma aprendizagem significativa com garantias de adquirir conhecimento e formação.

## METODOLOGIA

Aqui trataremos da forma de utilização deste material para o desenvolvimento das oficinas. Elas deverão sempre serem desenvolvidas na forma presencial, pois tem o intuito de facilitar a participação de todos os sujeitos da pesquisa. O aplicador/professor da disciplina poderá aplicar as dinâmicas de acordo com o planejamento das suas aulas ao longo do ano letivo, visando alcançar os objetivos propostos.

O aplicador poderá trabalhar as dinâmicas por meio de palestras, rodas de conversar, atividades de práticas pedagógicas, pois cada atividade tem sua característica própria de aplicação.

1. É importante que o aplicador das dinâmicas da oficina faça com os participantes uma acolhida com objetivo de sensibilizar a participação e o envolvimento de todos.
2. O aplicador deverá explicar o objetivo de cada dinâmica antes da sua execução.
3. Em seguida, deverá disponibilizar o material necessário para a realização das atividades e combinar o tempo de duração.
4. Depois que todos os participantes terminarem é fundamental abrir para a socialização e avaliação.

É importante salientar que, durante a socialização, o aplicador deve ficar atento para deixar livre a fala do participante. Este deverá ser estimulado a expor o seu comentário para que possam ser feitas as discussões sempre direcionadas para despertar seu autoconhecimento para elaboração do seu Projeto Vida.

O momento da socialização e avaliação é imprescindível para todos. Pois é onde podemos conhecer um pouco mais de cada participante, ouvir os seus comentários e expectativas de vida com relação aos seus projetos pessoais e profissionais.

A avaliação da oficina acontecerá durante todo o processo de aplicação. Cada atividade será avaliada para verificar o alcance dos objetivos propostos. A avaliação será direcionada através da autoavaliação e da avaliação em grupo. O intuito é fazer o acompanhamento das atividades desenvolvidas e o seu replanejamento quando necessário.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADES**

### **1. Dinâmica de Integração**

Tema: DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO

Objetivo: Incentivar o convívio social e dar espaço para que cada estudante se sinta protagonista e importante no espaço.

Desenvolvimento: O aplicador/professor, de maneira descontraída, criará um ambiente acolhedor e respeitoso para que os estudantes se sintam motivados a participar e à vontade para compartilhar suas histórias e expectativas de vida. Dessa forma, observar conhecimentos prévios dos estudantes com o objetivo de “quebrar o gelo” e promover um ambiente de aprendizado mais positivo e colaborativo.

## 2. Dinâmica de Relacionamento Intrapessoal:

Tema: PENSANDO NO “SEU EU INTERNO”!

Objetivo: Trabalhar o autoconhecimento.

Material: Uma folha A4 já impressa. (conforme anexo 1).

Desenvolvimento: Cada participante receberá um questionário com 07 perguntas para responder individualmente. Ele irá comentar as suas respostas se sentir à vontade para fazê-lo.

Questionário:	
01	Como você se define?
02	O que te faz feliz?
03	O que te deixa triste?
04	Qual é o seu propósito de vida?
05	Quais são os seus dons e talentos?
06	Quais são os seus pontos de melhoria?
07	Quais são as suas principais conquistas?
08	Como você é visto pelas pessoas ao seu redor?
09	Qual legado você quer deixar para o mundo?

### 3- Oficina de Relacionamento Intrapessoal:

Tema: DESENHANDO PALAVRAS.

Objetivo: Entrar em contato com seus sentimentos.

Material: Folha A4 (conforme anexo 2) e lápis grafite do tipo B, borracha e lápis de cor.

Desenvolvimento: Cada participante receberá uma folha de papel com as palavras que significam sentimentos e deverá expressar essas palavras através de desenho. Palavras sugeridas: Alegria, Tristeza, Amor, Raiva, Paz, Violência, Energia, Preguiça.

Entre em contato com seus sentimentos.

Desenhe, nos espaços abaixo usando apenas linhas, formas e cores os seus sentimentos.

Alegria	Tristeza
---------	----------

Amor	Raiva
------	-------

Paz

Violência

Energia

Preguiça

#### 4- Oficina de Relacionamento Intrapessoal:

Tema: Sucessos e Fracassos.

Objetivo: Trabalhar a autoestima.

Material: Folha A4 (conforme anexo 3) e lápis grafite do tipo B.

Desenvolvimento: Explicar o que são os sentimentos de sucesso e fracasso. Trabalhar os conceitos de fracasso e sucesso, pois são altamente subjetivos e podem variar de pessoa para pessoa, dependendo das metas, valores, circunstâncias e perspectivas individuais. Cada participante receberá uma folha de papel com algumas perguntas a respeito do sucesso e fracasso. Ao final, o estudante poderá ou não socializar com o grupo. Conclusão: Será que tudo na vida tem que ser sucesso.

#### SUCESSOS:

O que você faz bem feito?	Como aprendeu a fazer?	Como você sabe que tem sucesso fazendo isto?	Por que você aprendeu a fazer?	Qual é o seu sentimento?

#### FRACASSOS:

O que você não faz bem feito?	Como isto foi lhe ensinado?	Como você sabe que tem falhado nisto?	Por que não aprendeu a fazer bem feito?	Qual é o seu sentimento?

### 5- Oficina de Relacionamento Intrapessoal:

Tema: Construir a sua Via Láctea.

Objetivo: Fazer um paralelo sobre a sua vida.

Material: Folha A4 (conforme anexo 4) e lápis grafite do tipo B e borracha.

Desenvolvimento: Cada estudante receberá uma folha de papel onde irá construir a sua Via Láctea. Como era no passado – Como é no presente – Como será no futuro. Escrevendo ou Desenhando. No final cada um faz o comentário do que construiu.

#### Construir a sua Via Láctea

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Passado (como eu era)	Presente (como sou)	Futuro (como serei)
Escrito	Escrito	Escrito
Desenhando	Desenhando	Desenhando

## 6- Dinâmica de Relacionamento Intrapessoal:

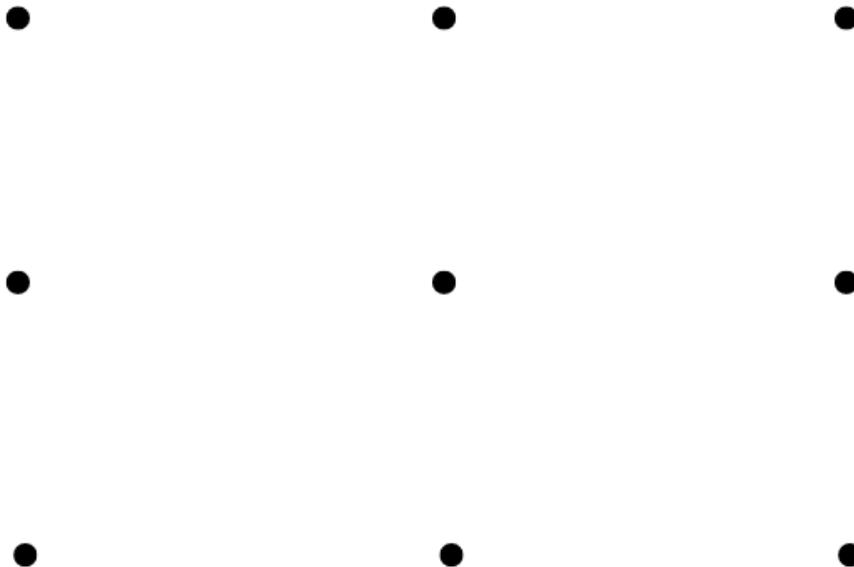
Tema: Teste das Limitações

Objetivo: Enfrentar os desafios; ultrapassar os limites; aceitar as mudanças.

Material: Folha A4 (conforme anexo 5) e lápis grafite do tipo B.

Desenvolvimento: Em uma folha em branco com 09 pontos o estudante deverá traçar 04 retas ligando todos os pontos sem tirar (levantar) o lápis do papel.

### TESTE DAS LIMITAÇÕES



**7- Oficina de Relacionamento Intrapessoal:**

Tema: A Visão do Futuro

Objetivo: Trabalhar a visão do futuro com as pessoas.

Material: Folha A4 (conforme anexo 5) e lápis grafite do tipo B e borracha.

Desenvolvimento: Cada estudante receberá uma folha de papel e deverá escrever o que deseja para 01 mês, 01 ano, 02 anos e 05 anos.

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

**O que você quer para:**

01 mês:	01 ano:
02 anos:	05 anos:

## SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO

Segue uma sugestão de cronograma para a apresentação do Produto Educacional e aplicação das dinâmicas da oficina.

ENCONTRO PRESENCIAL	
Tempo Sugerido	Programação
5 minutos	Acolhimento dos participantes: Conversa informal
90 minutos	Aplicação das dinâmicas: 1- Iniciar com um quebra-gelo e acolhida dos participantes. Sugestão é o uso das dinâmicas 1 ou 2. 2- As atividades terão prosseguimento com a aplicação de uma das dinâmicas. Escolher entre atividades 3 até 7.
15 minutos	Socialização das dinâmicas e discussão.
10 minutos	Avaliação da aplicação da oficina.

A oficina ocorrerá na forma presencial com intuito de facilitar a participação de todos os estudantes nas atividades práticas pedagógicas.

De acordo com o cronograma apresentado, o primeiro passo será a acolhida dos estudantes com uma conversa informal. Nesse momento, apresenta-se o objetivo da rotina do dia, o procedimento para cada dinâmica e o sigilo das respostas.

O escopo da oficina será contribuir para o autoconhecimento dos estudantes, bem como ajudá-lo a desenvolver as reflexões necessárias para elaboração do seu projeto de vida para o mundo do trabalho. Para tanto, será escolhida a atividades que melhor julgar necessário.

Após a aplicação das dinâmicas serão reservados dois momentos, sendo eles: socialização das atividades desenvolvidas e avaliação da oficina. O objetivo destes momentos é o de permitir a autoavaliação e a ampliação das perspectivas em um ambiente de acolhimento e compreensão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. **Por uma educação romântica**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

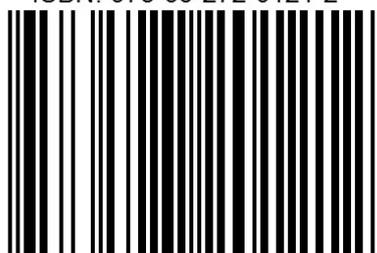
de CTE - Consultoria Técnica Educacional. **Novas Tendências Metodológicas na Arte de Ensinar**. Belo Horizonte/2002.

PERRENOUD, Philippe. **As competências pra ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar/Philippe Perrenoud**; trad. Patrícia Chittoni Ramos - Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.



ISBN: 978-65-272-0121-2



9 786527 201212